



UNITED NATIONS

TRANSFORMANDO O MUNDO



2030 - A AGENDA PARA UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os **ODS - OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**, são parte de um projeto mais amplo, a **AGENDA 2030**, adotada em 2015, durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável. São **17 objetivos**, sendo **16 temáticos** e 1 sobre os meios de implementação, desdobrados em 169 metas e 231 indicadores.

Juntos, eles traçam um *plano universal para alcançarmos um futuro melhor* – sem deixar ninguém para trás.

O Brasil sediou a primeira Conferência sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento – a Rio '92, bem como a **Conferência Rio +20** em 2012, e tem um papel importante a desempenhar na promoção da **Agenda 2030**.

ODS 1: POBREZA

- 1) OBJETIVO: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



Até **2015**, cerca de **700 milhões** de pessoas no mundo inteiro viviam na *escala da extrema pobreza* sem acesso às necessidades mais básicas da decência humana: **alimentação, educação, transporte, água tratada, segurança social e tratamento de esgotos.**

Agora, após a pandemia do Covid-19, espera-se contabilizar-se cerca de **71 milhões** de pessoas a serem “jogadas” nesta contabilização de pobreza extrema!

Qual o valor da extrema pobreza no Brasil?

Em valores atuais, considera-se *pobre no Brasil* aquele indivíduo que vive com menos de **R\$ 457** ao mês. A *extrema pobreza*, por sua vez, está situada **abaixo do valor** de **R\$ 154** mensais. A pobreza extrema atingia uma parcela de 12,48% da população brasileira no início dos anos 2000]

→LIXÕES NO BRASIL – Catadores de lixo lutam para sobreviver



ODS 2: FOME

- 1) **OBJETIVO:** Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição, e promover agricultura



Em 2019, a ONU contabilizou uma população mundial vivendo sob **condições diárias de sobrevivência** com **mal nutrição**, de cerca de **690 milhões** de pessoas, com maior intensidade em países africanos e no sul asiático. A expectativa é que os efeitos da pandemia somado a questão das variações climáticas extremas, guerras possam alcançar um número de **840 milhões** de pessoas até 2030.

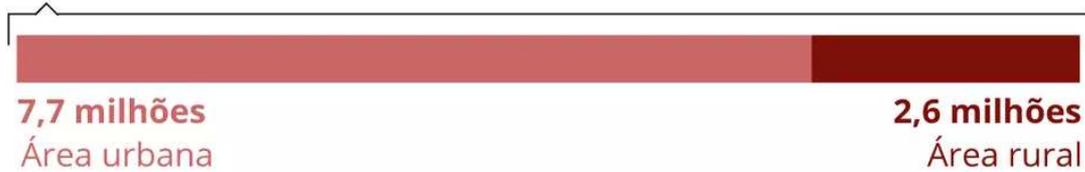
→ **A FOME NO BRASIL**



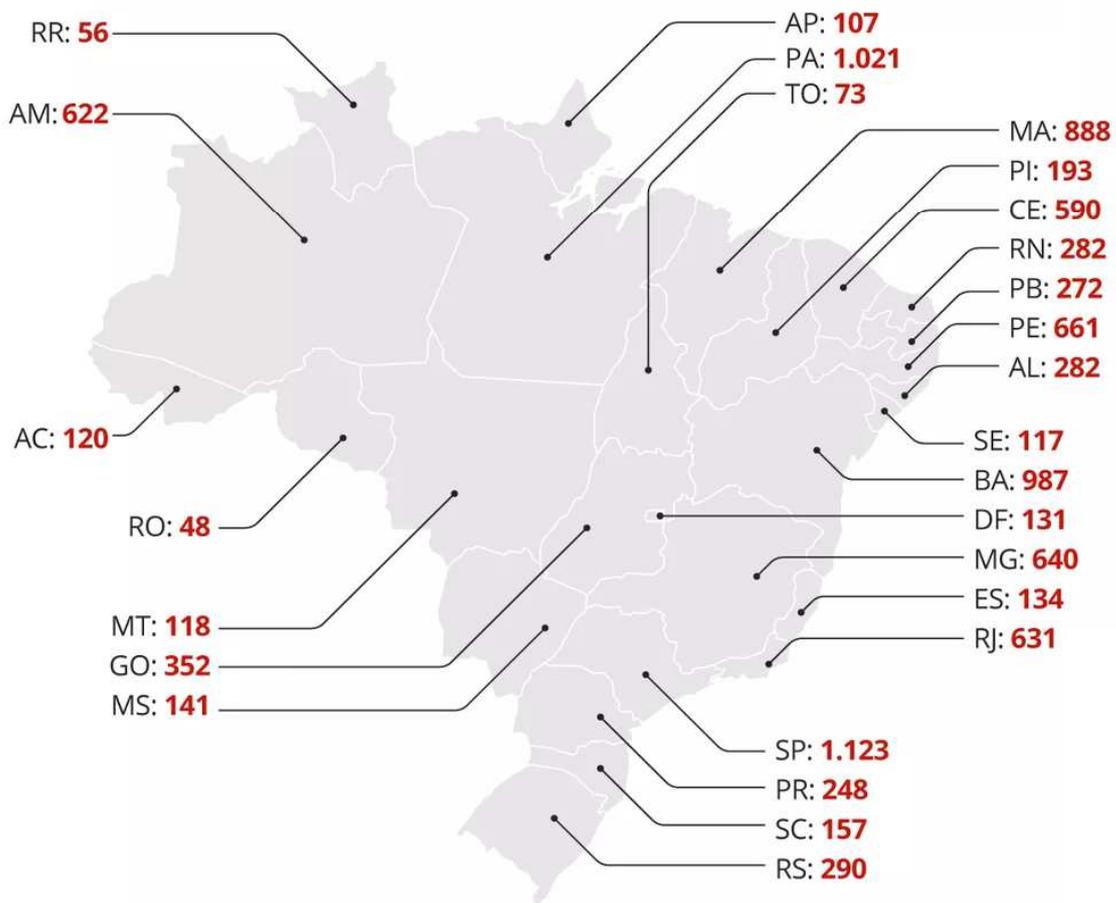
Mapa da fome no Brasil

Cerca de 10,3 milhões de brasileiros têm alimentação ruim e insuficiente

Número de PESSOAS em situação de fome no país:
10,3 milhões



Valores em milhares



Fonte: IBGE



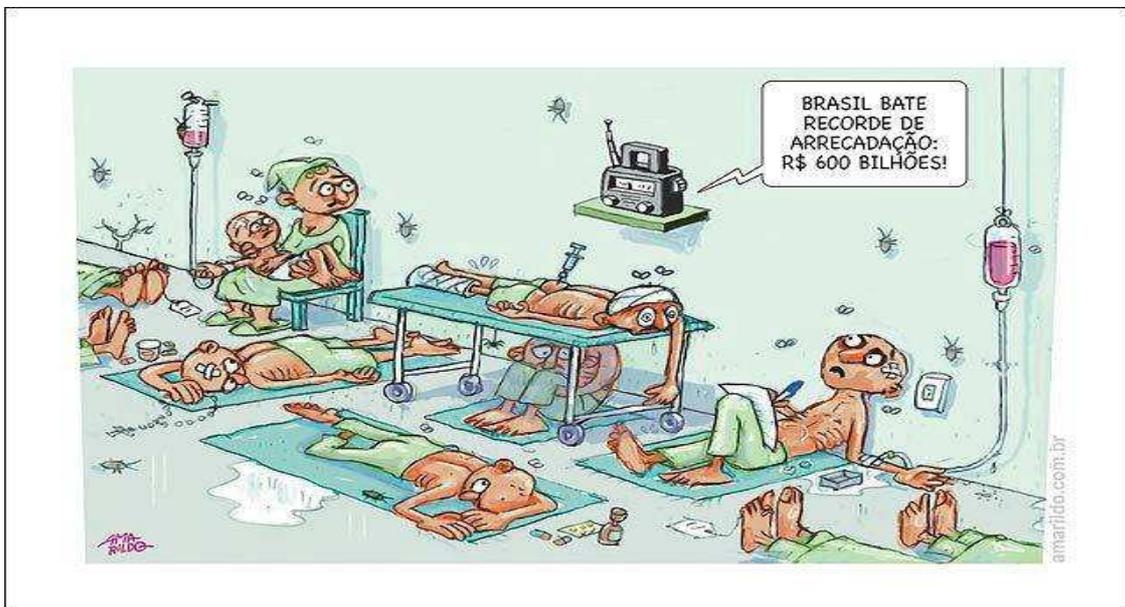
Infográfico elaborado em: 17/06/2020

ODS 3: SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL

- Promover a saúde para todos e o bem-estar social, significa construir uma sociedade mais próspera e produtiva. O homem sem saúde, não produz e é um dependente.

- Até agora, podemos dizer que muito se tem alcançado na redução mundial no índice de mortalidade materna e infantil através do aumento da imunização e redução de muitas doenças infecciosas. A luta deve continuar incessante neste sentido nos países pobres e aqueles na fase de desenvolvimento. A luta presente contra o Covid-19 tem demonstrado às autoridades de todos os países quão crucial está sendo o esforço mundial para a imunização imediata de suas populações, e um exemplo a ser seguido quanto as outras ameaças que já fazem parte do dia a dia, tais como a tuberculose, AIDS, malária, o Zika vírus, etc.

→ A REALIDADE NO NOSSO BRASIL



→ ISTO É BRASIL!



Crianças inocentemente brincam nos esgotos, se expondo ao perigo invisível.

→ SANEAMENTO BÁSICO TAMBÉM É SAÚDE!

- DENGUE, CHIKUGUNYA E ZIKA



AGRADECEMOS PELO AMBIENTE

ODS 4: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

- Qual é o objetivo? Garantir educação inclusiva para todos e com qualidade, de modo a promover um aprendizado científico a longo prazo e com retorno para os indivíduos, pois, **a educação é a única ferramenta capaz de promover uma mobilidade de ascensão social** para homens e mulheres. É a chave para sair da pobreza e reduzir as desigualdades nos mais diversos níveis da sociedade.

- Este é um dos objetivos que países pobres e em desenvolvimento precisarão investir maciços recursos financeiros para se criar uma independência autossustentável de sua população.

→ O que precisamos fazer?

- Nos mobilizarmos como sociedade participativa, e forçar nossos governos a colocar **a educação** como *item prioritário na agenda do desenvolvimento social*.

→ **EM 2018: RELATÓRIO DO BANCO MUNDIAL O BRASIL**

Metade dos jovens brasileiros têm futuro ameaçado, alerta Banco Mundial

Segundo relatório, um em cada dois jovens corre o risco de ficar fora do circuito dos bons empregos no País

BRASÍLIA - Um em cada dois jovens brasileiros com idade entre 19 e 25 anos corre sério risco de ficar fora do circuito dos bons empregos no País e, com isso, está mais vulnerável à pobreza. É o que aponta o relatório “Competências e Empregos: Uma Agenda para a Juventude”, divulgado pelo **Banco Mundial**.

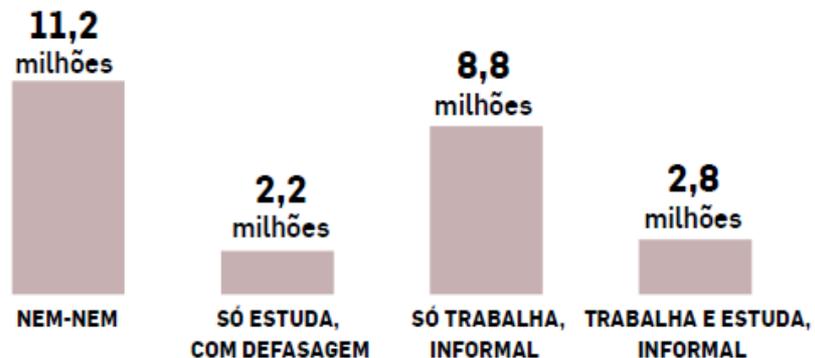
O documento diz que 52% da população jovem brasileira, quase 25 milhões de pessoas, estão desengajados da produtividade. Nessa conta, estão os 11 milhões dos chamados “nem-nem”, aqueles que nem trabalham, nem estudam. A eles, foram somados aqueles que estão estudando, mas com atraso em sua formação. E os que trabalham, mas estão na informalidade.

“É uma população que vai ser vulnerável, vai ter mais dificuldade de achar emprego, corre maior risco de cair na pobreza”, disse o diretor da instituição para o Brasil, Martin Raiser.

Além de ameaça ao futuro desses jovens, essa situação leva a outra consequência séria: colocar em risco o crescimento da economia brasileira. Isso porque o país vai depender do trabalho deles para continuar produzindo. Mas ainda, vai precisar que eles sejam mais produtivos do que seus pais para reverter uma tendência de queda na taxa de crescimento do Brasil.

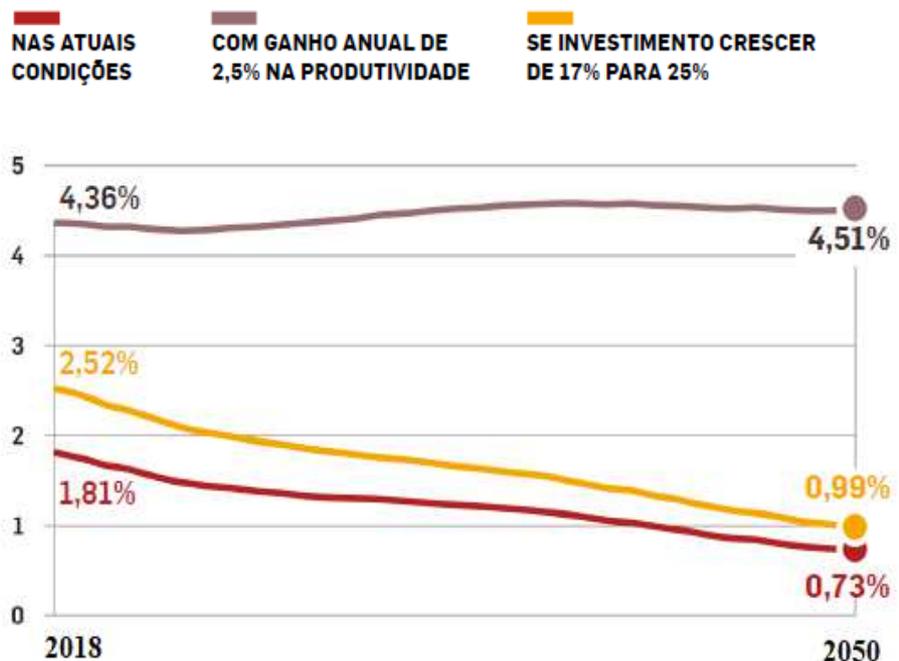
Juventude desperdiçada

Metade dos jovens brasileiros estão ameaçados pelo desemprego e pela pobreza



O impacto da produtividade

Projeções para a economia brasileira em três cenários distintos



Fonte: Banco Mundial

A urgência na adoção de uma agenda para que o Brasil produza melhor com os recursos que possui foi analisada em outro relatório: “Emprego e Crescimento: a Agenda da Produtividade”, também divulgado hoje pelo Banco Mundial. No entendimento dos economistas do organismo, os dois temas estão profundamente relacionados. A melhora na formação de jovens e sua preparação para o mercado de trabalho é um dos itens da agenda da produtividade.

O relatório traz evidências que a educação no País é falha e não se traduz em aumento de produtividade. Na Malásia, por exemplo, um ano a mais na escola resulta numa elevação de US\$ 3.000,00 no salário. Na Turquia, US\$ 4.000,00. Na Coreia do Sul, US\$ 7.000,00. No Brasil, o ganho é próximo a zero. “Precisamos de uma educação de qualidade que cumpra sua missão de dar competência aos jovens”, disse a economista Rita Almeida.

→ O RETRATO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL



PISA - ALUNOS BRASILEIROS ESTÃO ENTRE OS PIORES DO MUNDO

→ SALA DE AULA NO INTERIOR DO PARÁ



DESORGANIZAÇÃO NUMA SAULA DE AULA: VÁRIAS FAIXAS ETÁRIAS

Senhores gestores da "coisa pública", eu tenho fome de educação! Por favor, me dê comida descente! Quando eu crescer, vou retribuir para o nosso país com uma sociedade mais segura e rica de saber! Isto é cidadania!



O Brasil precisa aprender com aqueles países onde o investimento em educação deu resultados positivos, e hoje exportam tecnologia de ponta, têm uma sociedade com justiça igual para todos sem foros privilegiados, onde o cidadão é respeitado.



ODS 5: IGUALDADE DE GÊNEROS

- A igualdade de gêneros é não somente um direito fundamental humano, porém é também um pilar para que tenhamos um mundo com paz, prosperidade e sustentabilidade.
- Nas últimas décadas, temos tido um aumento na quantidade de garotas indo para a escola, e pouca taxa de casamentos prematuros e forçados. Cada vez mais temos mulheres assumindo no mundo posições na vida política e de liderança empresarial em todo o mundo, além de um pequeno avanço em reformas que nos levam a uma igualdade de gêneros.
- Apesar destes ganhos, ainda permanecem muitos desafios a serem vencidos, tais como: a existência de Leis discriminatórias e normas de comportamento social continuam a prejudicar o papel da mulher no cenário social. Ainda temos 1 em cada 5 mulheres sendo vítimas de violência sexual e mal tratos físicos, e uma alta taxa de feminicídios, que é pior.

ODS 6: ASSEGURAR A DISPONIBILIDADE E GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA TRATADA E SANEAMENTO BÁSICO PARA TODOS.

->No mundo, temos uma média:

- **1 em cada 4 unidade** de saúde com a inexistência de serviços básicos com água encanada.

- **3 em cada 10 pessoas** não têm acesso a água potável

- **6 em cada 10 pessoas** não têm acesso serviços de saneamento básico.

- no mínimo 892 milhões de pessoas continuam a prática de defecar ao tempo sem qualquer banheiro.

- cerca de 40% da população mundial são afetadas por escassez de água

- aproximadamente 80% de toda a água usada diariamente resultante da atividade humana, é descartada para dentro dos rios ou do mar sem qualquer tratamento da poluição que elas carregam.

->OBJETIVO: até 2030

1- Promover acesso universal a água tratada para todos.





A Estrada Nova Jurunas, em Belém no Pará, é a 5ª maior favela brasileira num cinturão de casebres e ruelas sem saneamento básico vivem cerca de 64 mil pessoas, na estimativa do IBGE. A favela é um ponto de distribuição de drogas que vem pelo Rio Amazonas.

PL 4.162/2019

NOVO MARCO LEGAL REGULATÓRIO DO SANEAMENTO BÁSICO

Finalmente, em sessão remota realizada em meio a pandemia de 24 de julho 2020, o Senado aprovou o novo **marco legal regulatório do saneamento básico com a PL 4.162/2019**. O projeto era de iniciativa do governo federal, e havia sido aprovado em dezembro de 2019 na Câmara dos Deputados.

O **novo marco transforma os contratos em vigor em concessões** com a empresa privada que vier a assumir a estatal. O texto também torna obrigatória a **abertura de licitação, envolvendo empresas públicas e privadas**.

Metas a serem atingidas segundo o projeto até o **final de 2033**:

- 1) cobertura de **99%** para o fornecimento de água potável
- 2) atingir a meta de **90%** com a coleta e o tratamento de esgotos.

— **Universalizar os serviços de água e esgoto até 2033** tem múltiplas dimensões. Saneamento tem efeito multiplicador na geração de empregos, saúde, educação e melhoria da qualidade de vida das pessoas — ***todos os nossos gestores devem ter mente.***

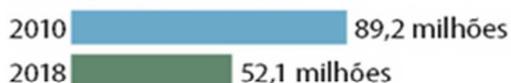
Números do saneamento

Brasileiros sem acesso a saneamento básico

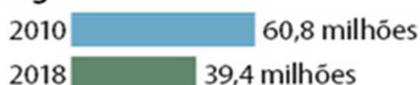
Esgoto



Coleta de resíduos



Água



Sistemas de saneamento básico

Perda de água



De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) calcula que, para cada **R\$ 1 investido em saneamento**, gera-se uma economia de **R\$ 4 em gastos com saúde**. A OMS também estima que, **anualmente**, cerca de **15 mil pessoas morram e 350 mil sejam internadas no Brasil devido a doenças ligadas à precariedade do saneamento básico** → cerca de **35 milhões** de brasileiros não tem acesso à **ÁGUA TRATADA E QUASE 50%** não têm esgoto em suas residências.

ODS 7: ASSEGURAR O ACESSO CONFIÁVEL, SUSTENTÁVEL, MODERNO E PREÇO ACESSÍVEL À ENERGIA PARA TODOS.

O **ODS 7** defende o acesso universal a serviços de energia modernos, acessíveis e confiáveis e o aumento da participação de **energias renováveis** na matriz energética global.

Além disso, visa dobrar a melhoria da eficiência energética global, com **investimento em infraestrutura de energia** e tecnologias de energia limpa.

A taxa global de eletrificação se mostra acelerada, passando de 83% em 2010 para 87% em 2015 e atingindo 89% em 2017.

No entanto, estima-se que 840 milhões de pessoas em todo o mundo ainda não têm **acesso à eletricidade**.

ODS 8: PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÔMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, EMPREGO PLENO E PRODUTIVO, E TRABALHO DECENTE PARA TODOS

O **Objetivo 8** busca sustentar o crescimento econômico, **aumentar a produtividade** econômica e **criar empregos**.

Espera-se alcançar pelo menos um crescimento anual de 7% do **Produto Interno Bruto (PIB)** em países subdesenvolvidos.

Porém, a taxa real de **crescimento do PIB** nesses países deverá aumentar de 4,5% em 2017 para 5,7% em 2020.

Enquanto a taxa de crescimento global do PIB deve permanecer em cerca de 2% entre 2018 e 2020.

O objetivo também prevê o **combate ao trabalho infantil**, ao trabalho forçado e o fim da escravidão moderna e do tráfico de seres humanos até 2030.

ODS 9: CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL, E FOMENTAR A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.

➔ ISTO VISA APOIAR O DESENVOLVIMENTO DE **TECNOLOGIA, PESQUISA E INOVAÇÃO**.

Desta forma, pretende-se proporcionar às empresas industriais e outras de menos escala um maior acesso a serviços financeiros, incluindo crédito acessível, e aumentar a integração destas empresas nas cadeias de valor e de mercados, dentro da tendência de globalização na produção mundial, em todos os seus recursos, inclusive o acesso universal à internet nos países menos desenvolvidos do mundo.

ODS 10: REDUZIR A DESIGUALDADE DENTRO DOS PAÍSES E ENTRE ELES

→ Em termos concretos, o *Objetivo 10* busca proporcionar crescimento sustentado da renda aos **40% da população mais pobre do planeta**, alcançar empoderamento e inclusão social, econômica e política para todos até 2030.

Esse ODS defende oportunidades iguais através da *eliminação de Leis e Políticas Discriminatórias*, facilitando a migração e a mobilidade humana por meio da implementação de políticas de migração sólidas. Também prevê *uma representação aprimorada e maior voz para os países em desenvolvimento* na tomada de decisões em instituições econômicas e financeiras internacionais.

ODS 11: TORNAR AS CIDADES E OS ASSENTAMENTOS HUMANOS MAIS INCLUSIVOS, SEGUROS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS

Sabemos que **mais da metade da população global** vive hoje nas cidades e grandes centros urbanos, e esta proporção deverá aumentar para **70% até 2050**.

Pensando nisso, a ODS 11 defenda uma **urbanização mais inclusiva e sustentável**, promovendo acesso garantido a todos com **moradias seguras, adequadas e acessíveis**, e também aos **serviços básicos**.

Para as cidades, o intuito é **reduzir o impacto negativo**, principalmente a **qualidade do ar**, enquanto se melhora o **tratamento de resíduos urbanos**, e também o **transporte urbano sustentável com energia limpa**.

URBANIZAR AS FAVELAS, é um dos grandes objetivos, permitindo o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis e sustentáveis para todos.

ODS 12: ASSEGURAR PADRÕES DE PRODUÇÃO E DE CONSUMO SUSTENTÁVEIS.

→ É fato que a população mundial consome mais recursos do que os ecossistemas podem fornecer ou produzir atualmente.

Para se ter uma noção, esse consumo atingiu **92,1 bilhões de toneladas** em 2017, ficando acima dos **87 bilhões** registrado em 2015, e projeta-se ainda que possa crescer para **190 bilhões** de toneladas até 2060.

Assim, esta ODS 12 exige dos países a implementação da estrutura decenal de programas da ONU sobre padrões de *consumo e produção sustentáveis*, além de defender o gerenciamento ambientalmente correto de produtos químicos e de todos os resíduos industriais e orgânicos, bem como uma **redução substancial na geração de resíduos por meio de medidas como a reciclagem**. Esse objetivo também visa **reduzir pela metade o desperdício de alimentos**, incentivar as empresas a adotar práticas sustentáveis e promover práticas sustentáveis de compras públicas.

ODS 13: TOMAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER A MUDANÇA DO CLIMA E SEUS IMPACTOS.

A mudança climática é um desafio fundamental no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável.

Dessa forma, o **Objetivo 13** pede aos países que incorporem **medidas de proteção climática** em suas políticas nacionais e se ajudem mutuamente a responder aos desafios em questão.

A Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre **Mudança do Clima** é o órgão encarregado de cumprir esse objetivo e pretende mobilizar US\$ 100 bilhões por ano a partir de 2020.

Em 2019, um total, 75 países já estavam buscando apoio do **Fundo Verde para o Clima** para planos nacionais de **adaptação às mudanças climáticas**, com um valor combinado de US\$ 191 milhões.

ODS 14: CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DOS OCEANOS, DOS MARES E DOS RECURSOS MARINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

→ **A poluição e exploração excessiva dos oceanos** acarretam problemas cada vez maiores, causando: **AMEAÇA À BIODIVERSIDADE, ACIDIFICAÇÃO DOS OCEANOS E UM AUMENTO NO DESPERDÍCIO DO PLÁSTICO.**

Assim sendo, o ODS 14 visa potencialmente proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos e significativos, e regular a coleta de resíduos até 2020. Também defende o **fim da pesca ilegal**, não declarada e não licenciada, e as práticas de pesca destrutivas, como também a conservação de pelo menos 10% das zonas costeiras e marinhas.

ODS 15: PROTEGER, RECUPERAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES, GERIR DE FORMA SUSTENTÁVEL AS FLORESTAS, COMBATER A DESERTIFICAÇÃO, DETER E REVERTER A DEGRADAÇÃO DA TERRA, E TAMBÉM DETER A PERDA DE BIODIVERSIDADE

ODS 16: PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS, E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS EM TODOS OS NÍVEIS.

→ Este Objetivo visa promover *sociedades pacíficas e inclusivas e com governança eficaz*, uma vez que sem isso, o desenvolvimento não pode ser sustentável.

Para tal, defende a **redução de todas as formas de violência, o fim da tortura e o combate a todas as formas de crime organizado**, além de uma **REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DA CORRUPÇÃO E DO SUBORNO**, bem como os fluxos financeiros ilícitos e de armas contrabandeadas.

A promoção de instituições inclusivas e a **manutenção do Estado de Direito**, assim como a garantia de **igualdade de acesso à Justiça para todos**, são prerrogativas deste Objetivo.

ODS 17: FORTALECER OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

→ Para o sucesso da implantação de todos os ODS, é necessário uma estrutura abrangente de financiamento que vai além dos compromissos oficiais de assistência ao desenvolvimento.

Por isso, o Objetivo 17 estipulou aos países desenvolvidos o compromisso de alocar **0,7% de sua renda nacional bruta** à assistência oficial ao desenvolvimento.

Visa uma maior mobilização de recursos internos para **reduzir a dependência do apoio externo**, bem como uma colaboração internacional aprimorada em ciência, tecnologia e inovação, e a promoção de um sistema de **comércio multilateral equitativo**.

Engº Gilberto Alves Bezerra
Tel./Whatsapp: (11) 99190-5206

Visite: www.gilberto-alves-bezerra.com.br